

QUESTIONAMENTO

O que preciso ressuscitar em minha vida? Quais valores preciso recuperar para tornar-me mais cristão? Tenho orgulho de ser cristão? Como?

ORAÇÃO

Em Vós, Senhor, coloco a minha esperança. Reconheço a minha culpa e estou inquieto por causa do meu pecado. Não me abandoneis, Senhor, Meus Deus, não Vos afasteis de mim. Senhor, minha salvação, socorrei-me e salvai-me. Vinde, Senhor, em meu auxílio, socorrei-me sem Demora. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Participar da celebração da vigília pascal e levar mais uma pessoa com você.

Uma simpática indicação de Papa Francisco para todos nós, paroquianos(as) e amigos(as) da Família Santa Clara da Piedade:

O melhor Jejum nesta QUARESMA,
segundo *Franciscus!*

1. Jejum de palavras negativas para dizer palavras bondosas.
2. Jejum de descontentamento para encher-se de gratidão.
3. Jejum de raiva para encher-se com mansidão e paciência.
4. Jejum de pessimismo para encher-se de esperança e otimismo.



LEITURA ORANTE PARA O TEMPO QUARESIMAL



Março / 2017

EXPLICAÇÃO SOBRE A LECTIO DIVINA:

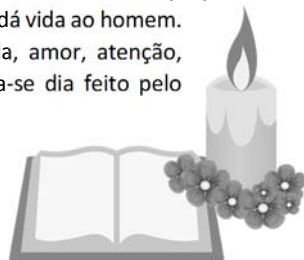
Vamos aproveitar o período quaresmal para fazer uma LECTIO DIVINA. Mas o que é uma Lectio Divina? A leitura orante da Bíblia, ou LECTIO DIVINA, é um alimento necessário para a nossa vida espiritual. A partir desta oração, conscientes do plano de Deus e sua vontade, podemos produzir os frutos espirituais em nossa vida.

A Lectio Divina é o método de oração a partir do texto da Sagrada Escritura. Em linhas gerais, consiste em ler atentamente a Palavra de Deus, passando em seguida à sua meditação, contemplação e ao diálogo com o seu Autor. A Lectio nos ensina a ter nossa vida centrada em Deus.

Meditar e orar com a Palavra de Deus é uma necessidade do coração e da mente que quer se alimentar de Deus e deixar-se conduzir por Sua vontade divina em cada instante da própria vida. Fazer a lectio significa entrar em contato com o sopro de Deus que dá vida ao homem. Em cada Palavra Deus fala comigo, e falando me comunica vida, amor, atenção, providência, afeto. O dia que começa com a Lectio Divina torna-se dia feito pelo Senhor.

A Palavra dá sentido à nossa jornada transformando-a em caminho de conversão e de santidade.

Começaremos nosso período de oração no primeiro domingo da quaresma, participando da Santa Missa.



1º Domingo da Quaresma Evangelho segundo S. Mateus (4, 1- 11)

Participar das leituras e orações na Comunidade paroquial: Missa

2ª feira

PALAVRA

“Naquele tempo Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto a fim de ser tentado pelo Diabo”.

MEDITAÇÃO

No Batismo de Jesus, o Espírito Santo desceu sobre Ele. Agora o mesmo Espírito age n'Ele e o leva ao deserto para ser tentado pelo Diabo. Jesus vai ser confrontado com uma prova: ser fiel, ou não, à sua identidade de filho amado. O termo “diabo” (que significa “Separador”) mostra o que é uma tentação: cortar a relação com Deus, ser separado. Jesus foi conduzido ao deserto e lá foi tentado. Também para nós a vida é uma provação e muitas vezes somos tentados para várias coisas. Porém, existe a oportunidade constante de ser fiel ao Senhor. Agora é um dos momentos de avaliação da nossa relação com Deus, mesmo em contexto de extrema dificuldade. Tem momentos em que pensamos que Deus parece não estar presente em nossa vida, mas mesmo nessa ocasião Deus nos enche do seu Amor.

QUESTIONAMENTO

O que você pensa a respeito de Deus? Em alguns momentos você faz alguma coisa e pensa que Deus não está presente? Já culpou Deus por alguma coisa? Quem é Deus para você?

6ª feira

PALAVRA

“Desde o meio-dia até às três horas da tarde, as trevas envolveram toda a terra. E pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste? Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: Ele clama por Elias. Um deles correu pegou uma esponja, embebeu-a em vinagre, colocou na ponta de uma lança e deu-lhe a beber. Mas os outros disseram: Deixa lá; vejamos se Elias vem salvá-lo. E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou. Então, o véu do templo rasgou-se em duas partes, de alto a baixo. A terra tremeu e as rochas se abriram. (...) Entretanto, o centurião e os que com ele guardavam Jesus, ao verem o tremor de terra e o que estava a acontecer, ficaram aterrorizados e disseram: Este era verdadeiramente Filho de Deus”!

MEDITAÇÃO

As trevas que envolveram a terra representam o juízo de Deus que a partir da Cruz se estende sobre toda a humanidade. Os elementos descritivos do terremoto faziam parte das profecias tradicionais que anunciavam o dia do julgamento final. O véu do templo que se rasga ao meio significa que

Sábado

PALAVRA

“Ao cair da tarde, veio um homem rico de Arimateia, chamado José, que também se tinha tornado discípulo de Jesus. Foi ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Pilatos ordenou que lhe entregassem. José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo e depositou-o no seu sepulcro novo, que tinha mandado escavar na rocha. Depois, rolou uma grande pedra para a entrada do sepulcro e retirou-se”.

MEDITAÇÃO

Este discípulo, José de Arimateia, revela uma profunda atitude de amor para com Jesus,

a morte de Jesus permite o acesso dos pagãos à presença de Deus, impedidos até então. A Cruz é o abraço de Deus à humanidade. Não há amor sem Cruz. Na Cruz acolhemos o abraço da salvação. O amor de Deus é um amor crucificado em que se aprende ao vivo o preço da entrega apaixonada.

QUESTIONAMENTO

O que entendo por carregar a “cruz” do dia-a-dia? O que entendo por sofrimento? Sou capaz de sofrer com o outro?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, contemplo-te crucificado como se contempla o rosto da pessoa amada que tudo oferece por amor. Peço-te que o teu amor desenraíze do meu coração toda a forma de egoísmo que me encerra perante os outros ou me coloca numa atitude de indiferença ou orgulho. Que a tua Cruz transforme a minha existência num ato de amor vivido na dedicação sem medida ao seu serviço, na fraternidade generosa e na busca da santidade. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Participar da ação litúrgica das 15 horas ou das atividades paroquiais deste dia (por exemplo: procissão).

concedendo-lhe sepultura digna. Da paixão, morte e sepultura de Jesus vai nascer a nova humanidade; vão surgir tempos novos! É a grande vigília da fé e da esperança. Aguardamos a ressurreição com a sua força de Vida Nova. Jesus entregou-se até à morte para que nos tornássemos filhos de Deus e irmãos uns dos outros. Entrando inteiramente na órbita de Jesus e mortos para o pecado com Ele, ressuscitaremos para uma vida nova, a vida de Deus. No silêncio do ‘sepulcro novo’ contemplamos, agradecemos, adoramos e esperamos a Luz da Páscoa; ansiamos Aquele que é a Vida, o Caminho e a Verdade!

de amor e confiança, sobretudo quando houver o sofrimento, a solidão, o abandono, a injustiça ou qualquer outra forma de sofrimento. O fato de Jesus não querer dormir e ficar em vigília nos desperta para estarmos sempre preparados e prontos para manifestar a fé e esperança. Se o sofrimento tocar a nossa vida, devemos olhar com os olhos e o coração de Jesus e aprender a fazer a vontade do Pai.

QUESTIONAMENTO

O que entendo por tristeza? O que fazer diante dela? Sei trabalhar minha autoestima? O que me faz ser feliz? Sei

5ª feira

PALAVRA

“Pedro foi seguindo Jesus de longe até ao palácio do Sumo Sacerdote. Aproximando-se, entrou e sentou-se com os guardas, para ver como acabaria tudo aquilo. Entretanto, os príncipes dos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho falso contra Jesus. (...) Entretanto, Pedro estava sentado no pátio. Uma criada aproximou-se dele e disse-lhe: Tu também estavas com Jesus, o Galileu. Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. Dirigindo-se para a porta, foi visto por outra criada que disse aos presentes: Este também estava com Jesus de Nazaré. E, de novo, ele negou com juramento: Não conheço tal homem. Pouco depois, aproximaram-se os que ali estavam e disseram a Pedro: Com certeza tu és um deles, pois até a fala te denuncia. Pedro, então, tornou a jurar: Não conheço tal homem! E, imediatamente, um galo cantou. Então Pedro lembrou-se das palavras que Jesus dissera: Antes do galo cantar, tu Me negarás três vezes. E, saindo, chorou amargamente”.

MEDITAÇÃO

A hora de Jesus é a nossa; também temos a nossa noite; hora das traições e das recusas.

aceitar coisas que não dependem da minha vontade?

ORAÇÃO

Senhor Deus e meu Pai, se é possível afasta de mim todo o sofrimento e situação de tristeza. Mas, se nada pode mudar, não se faça como Eu quero, mas como Tu queres. Seja feita a tua vontade, seja ela qual for! Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Rezar o terço da misericórdia e colocar nas intenções de todos os que sofrem. Convidar toda a família para participar.

Somos um dos seus seguidores, mas também somos capazes de o abandonar! Professamos a ele amor e fidelidade e, na hora da verdade, fingimos que não conhecemos ou nem lembramos dele, ou nem sabemos quem Ele é! É imprescindível escutar a verdade da consciência e deixar que o Espírito nos mova ao arrependimento e a lágrimas de renovação.

QUESTIONAMENTO

Costumo prometer alguma coisa e depois negar? Sou coerente nas minhas ações, atitudes e palavras?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, suplico a tua misericórdia, colocando-me diante de ti consciente das minhas negações e inclinação para o mal, mas também reconhecendo que tu és o Libertador e Salvador, que restauras o meu ser segundo o teu projeto de amor. Ajuda-me vencer a minha fraqueza, medos e preconceitos, com a força do teu amor! Amém.

PROPOSTA DE AÇÃO

Participar da Celebração do Lava-pés e Instituição da Eucaristia e comungar da Ceia do Senhor.

ORAÇÃO

Senhor, a imagem do deserto nos lembra que sempre estamos à prova. Nossa vida é cheia de possibilidades e rodeada de tantos “atrativos”. Ajudai-nos a perseverar na fé, na oração para ser sempre fiel à vontade de Deus. Cria em cada um de nós um coração puro e renovai um espírito forte. Amém

PROPOSTA DE AÇÃO

Neste dia a reflexão foi perceber que Jesus se confrontou com diversas situações erradas e foi tentado por elas. “Jesus foi provado em tudo e viveu como nós, exceto no pecado” (Hb 4, 15). Evite neste dia falar mal de alguém ou fazer algo que prejudique outra pessoa.

3ª feira

PALAVRA

“Jesus jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome”.

MEDITAÇÃO

O número simbólico “quarenta” surge ligado ao deserto e caracteriza períodos decisivos da vida do povo de Deus. No deserto, no momento em que Jesus teve fome, ele se vê à prova. Também para Ele, como humano, chegou o momento de decidir, de atuar com razão e profunda sabedoria humana diante da realidade e dos problemas sociais do seu tempo, além de estabelecer uma linha de conduta para orientar as pessoas para a justiça e comportamento social. As tentações têm como atrativo as três relações fundamentais do ser humano: com as coisas, com as pessoas e com Deus. É uma possibilidade de garantir a nossa satisfação mediante o “poder ser mais” do que agir com gratidão com o dom que possuímos. Portanto, há sempre uma tentativa de quereremos ser mais do que os outros. Neste “deserto da vida” esta é a nossa fome (vontade). Então temos que decidir com consciência e humildade.

QUESTIONAMENTO

As coisas devem acontecer do jeito que eu quero? Ou posso fazer diferente? Por onde medir a minha opção fundamental e escolhas? Por onde pautar as minhas relações? Em minha comunidade paroquial sou um elo de melhorias, novidades e alegria ou fico resistente a detalhes e situações pequenas que não acrescentam nada ao outro? Sou alguém que levo mais pessoas a viverem sua fé e participarem dos trabalhos na comunidade paroquial ou faço tudo (porque sei fazer) e acabo afastando pessoas?

ORAÇÃO

Senhor, te peço resistência para superar as tentações que me rodeiam durante todos os dias. Nem sempre é fácil ser perseverante e ter força interior para superar as tentações. Mas, aqui estou, Senhor, diante de Ti com a minha frágil existência, com a “minha fome e vontade” e é na Tua luz que quero ver a Luz e tomar as decisões. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Neste dia vou identificar as minhas tentações, aquilo que mais gosto de fazer e abrir mão de praticar alguma coisa. Por exemplo: deixar de fumar, beber bebida alcoólica, comer carne. Procurar alguém necessitado e ajudar de alguma maneira.

4ª feira

PALAVRA

“O tentador (o diabo) aproximou-se de Jesus e disse-lhe: Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães. Jesus respondeu-lhe: Está escrito: Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”.

MEDITAÇÃO

Eis a primeira tentação. Uma tentação sob a forma de pão e que pede a Jesus um messianismo fácil. Uma tentação que denuncia o modo errado como nos relacionamos com as realidades materiais. Onde o desejo de “ter” prevalece sobre o “ser”. E nos esquecemos da primazia do Reino de Deus e dos seus valores. “Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus”. Para vivermos bem não precisamos apenas de pão na boca. É mais urgente encontrar a Palavra de Deus. Só ela nos mostra o caminho. Só ela nos dá os critérios para escolher bem. Devemos valorizar o outro não por aquilo que ele possui, mas pelo seu modo de ser, de pensar e de agir.

5ª feira

PALAVRA

“Então o Diabo conduziu Jesus à cidade santa; levou-o ao pináculo (ponto mais alto) do templo e disse-lhe: Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, pois está escrito que Deus mandará aos seus Anjos que Te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra. Respondeu-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus”. A segunda tentação tem por objetivo minar (atrapalhar) a relação com Deus. “Tentar a Deus” é colocá-lo em função dos nossos desejos mágicos; é reduzir Deus a mero instrumento dos nossos interesses.

MEDITAÇÃO

A segunda tentação tem por objetivo minar (atrapalhar) a relação com Deus. “Tentar a

QUESTIONAMENTO

Quais são as palavras que digo? São mais reclamações que elogios? Como escolho as pessoas que fazem parte do meu ciclo de convivência: aquelas que possuem mais bens materiais? Como relaciono com as pessoas mais pobres? Uso minhas palavras para provocar, criticar indevidamente, mentir?

ORAÇÃO

Recitar o Salmo 119, 105-112: A vossa palavra é farol para os meus passos e luz para os meus caminhos. Jurei e estou decidido a guardar os vossos justos juízos. Senhor, estou em grande aflição, fazei-me viver segundo a vossa palavra. Senhor, aceitai os louvores da minha boca e dai-me a conhecer os vossos justos juízos. Amém.

PROPOSTA DE AÇÃO

Valorizar e utilizar as coisas que estão à minha disposição com zelo. Usar palavras de respeito e de elogio para as pessoas que convivem no dia-a-dia de forma a agradecer mais do que reclamar. Use palavras como: Muito obrigado (a); por favor; diga palavra de carinho...

Deus” é colocá-lo em função dos nossos desejos mágicos; é reduzir Deus a mero instrumento dos nossos interesses. Jesus foi submetido a esta prova, mas não cedeu. Nunca recusou fazer a vontade do Pai, mesmo que lhe custasse. E isto porque nunca duvidou do seu Amor, da sua fidelidade, nem mesmo quando estava na cruz. Nós cedemos a esta tentação sempre que exigimos de Deus sinais do seu amor, sempre que pedimos que nos liberte das dificuldades, das desgraças; quando exigimos milagres sem fazermos muita coisa e sem gastarmos muitas energias. Mas Jesus nos alerta: “Não tentarás o Senhor teu Deus”. A melhor forma é rezar, pedir força e proteção para superar as dificuldades.

MEDITAÇÃO

Aquele momento e lugar é a hora do poder das trevas. É noite no coração dos discípulos que não entendem o que está a acontecer. Não entendem que a paixão não é uma fatalidade, mas uma opção de amor. Pedro se entusiasma. Manifesta a sua decisão a partir das próprias forças e pensamento. O resultado é a incoerência da negação, o medo, a fuga! O mesmo se passou com os outros discípulos. Para os animar, Jesus fala de maneira escatológica (o futuro que ainda não havia manifestado), ou seja da ressurreição e da aparição na região da Galileia. Os apóstolos não haviam ainda entendido a grandeza do amor de Jesus. Quando a pequenez da nossa fé nos impede de acolher o mistério divino, ficamos na noite como os discípulos. Achamos que somos autossuficientes, cheios de nós mesmos, confiantes nas nossas forças e nos esquecemos de entender os mistérios de Deus. Muitas vezes fazemos igual a Pedro: negamos a Deus sem perceber. Aí falhamos.

QUESTIONAMENTO

Você se acha uma pessoa corajosa de verdade? Sabe diferenciar coragem de covardia? (Porque muitos agem como se fosse coragem e na verdade a atitude é de covardia e abandono). Jesus foi corajoso ao assumir a sua flagelação: você é capaz de sofrer por alguém?

ORAÇÃO

Senhor, liberta-me da autossuficiência e do orgulho que me levam a contar mais com as minhas capacidades do que com a tua graça e misericórdia. Quero confiar mais em Ti, contar mais com a Luz e a força da tua presença. Faizei de mim um instrumento da vossa caridade. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Participar das atividades da Semana Santa: vá na procissão do encontro: Maria e Senhor dos Passos. Leve alguém com você, de preferência quem não gosta de participas da comunidade paroquial.

4ª feira

PALAVRA

“Jesus tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse, então: A minha alma está numa tristeza de morte; ficai aqui e vigiai comigo. E, afastando-se um pouco, caiu com o rosto por terra, enquanto orava e dizia: Meu Pai, se é possível, afasta de mim este cálice. Todavia, não se faça como Eu quero, mas como Tu queres. Depois foi ter com os discípulos, encontrou-os a dormindo e disse a Pedro: Nem sequer pudeste vigiar uma hora comigo! Vigiai e orai, para não cairdes em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca. De novo se afastou, pela segunda vez, e orou, dizendo: Meu Pai, se

este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade”!

MEDITAÇÃO

Evocando palavras do Salmo 42 Jesus chama os discípulos que tinham sido testemunhas da transfiguração e comunica a sua tristeza mortal. Experimenta a dureza do sofrimento. Cai sob o peso da angústia, da solidão, da incompreensão e do abandono. As palavras de Jesus não são de resignação, mas de total conformidade com a vontade do Pai. “Faça-se a tua vontade”. É a decisão final! Toda a vida de Jesus foi um Sim permanente à vontade de Deus. Ele nos pede que permaneçamos com Ele, em vigília

2ª feira

PALAVRA

“Os discípulos fizeram como Jesus lhes tinha mandado e prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, sentou-se à mesa com os Doze. Enquanto comiam, declarou: Em verdade vos digo, um de vós há de me entregar. Profundamente entristecidos, começou cada um a perguntar: Serei eu, Senhor? Jesus respondeu: Aquele que colocar a mão no prato comigo, este há de me entregar. O Filho do Homem vai partir, como está escrito. Mas aí daquele por quem o Filho do Homem vai ser entregue. Melhor seria para esse homem não ter nascido! Judas, que iria entregá-lo, tomou a palavra e perguntou: Serei eu, Mestre? Respondeu Jesus: Tu o disseste”.

MEDITAÇÃO

Jesus celebra a Páscoa na intimidade dos seus companheiros de jornada. Fala da sua intimidade de vida e da sua Páscoa (sua passagem deste mundo); mas ao anunciar da imolação do Cristo, apresenta o fato de que um dos seus haveria de entregá-lo para as autoridades. Quando diz: “O que mete a mão no prato”, Jesus quer dizer que mesmo entre pessoas próximas que participam da mesma mesa, que partilha do mesmo grupo pode acontecer situações de pensamentos contrários e opostos, o que pode levar a interesses contrários. Do seu grupo um iria denunciá-lo: Ele quando percebe que seria objeto de traição, de venda e compra por interesses próprios, antecipa e se oferece. Esse é o valor de ser “o Messias e levar até o fim a sua missão”. O valor que o move é a vontade do Pai e a salvação da humanidade.

QUESTIONAMENTO

Sou fiel aos meus compromissos? Já trai alguém alguma vez ou seria capaz de trair quem convive comigo? Quando prometo fazer alguma coisa eu cumpro ou sempre deixo para depois e não faço? Sei o que significa optar pela cruz de Cristo?

ORAÇÃO

Senhor, quantas vezes poderei dizer: Serei eu, Senhor? Serei eu, que devo participar da sua mesa da Palavra e da Comunhão? Já que sou um convidado para esta ceia, fazei que eu seja digno de participar dos compromissos e ser capaz de revelar sempre a bondade do Pai que me convoca para ser seu discípulo e testemunha do amor fraterno. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Já que participamos da mesa do Senhor e da sua partilha do pão. Neste dia você vai lavar e limpar tudo o que você sujou. Não deixe para que ninguém faça este seu compromisso assumido. Se possível, faça para mais uma pessoa.

3ª feira

PALAVRA

“Após a recitação dos salmos Jesus e os apóstolos seguiram para o Monte das Oliveiras. Então, Jesus disse-lhes: Todos vós, esta noite, vos escandalizareis por minha causa, como está escrito: Ferirei o pastor e as ovelhas se dispersarão do rebanho. Mas, depois de ressuscitar, nos encontraremos no caminho da Galileia. Pedro interveio,

dizendo: Ainda que todos se escandalizem por tua causa, eu não me escandalizarei. Jesus respondeu: Em verdade te digo: Esta mesma noite, antes do galo cantar, você me negará três vezes. Pedro disse-lhe: Ainda que tenha de morrer contigo, não Te negarei! E o mesmo disseram todos os discípulos”.

QUESTIONAMENTO

Como tenho usado a minha fé em Deus? Duvido às vezes da sua ação? Cobro de Deus aquilo que eu poderia compreender de forma racional? Estou colocando a culpa em Deus por alguma coisa que acontece no mundo, mesmo sabendo que Ele nos deu liberdade para atuar?

ORAÇÃO

Senhor, muitas vezes a minha oração é mesmo interesseira. Quero neste momento pedir por tudo e por todos sem qualquer exigência. Perdoa a minha insensibilidade de muitas vezes ficar zangado, aborrecido e vacilar na fé quando os resultados não são

6ª feira

PALAVRA

“De novo o Diabo levou Jesus consigo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-lhe: Tudo isto Te darei se, prostrado, me adorares. Respondeu-lhe Jesus: Vai-te para trás de mim Satanás, porque está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto”.

MEDITAÇÃO

Surge a tentação do domínio sobre as coisas e as pessoas. A escolha entre dominar e servir. Entre competir e ser solidário. Entre subjugar e ser disponível para servir. E surgem os ídolos: abusos, exploração, alucinação do sexo, álcool e droga, consumismo; bem como as fraudes, corrupção, ateísmo, uso das armas, busca por fama, sucesso e glória. A relação com ídolos leva à um mundo ilusório que provoca tirania; é a lógica da supervalorização daquilo que é supérfluo e vazio. O desejo de poder é ilusório e atrativo. A Jesus não faltava oportunidades para emergir, para subir... E quantas vezes fugiu das multidões para que estas não o aclamassem como um

como eu pensava. Ensina-me a ser desapegado e a orar sem qualquer interesse pessoal. Senhor, ensina-me a aceitar a vontade do Pai e a viver com autenticidade a tua Palavra. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Hoje esforçarei por modificar a minha relação com a Palavra de Deus: Ler qualquer outro trecho da Bíblia ou utilizar a reflexão deste dia para fortalecer a minha fé e testemunhar com atitudes e palavras que o Senhor nunca nos abandona, e comentar com uma pessoa da família ou do seu convívio.

ídolo. Jesus escolheu não pactuar com os princípios dominadores do mundo. Escolheu ser servo. Não quis a fama e sensacionalismo. Surge o convite a ser diferente e mais autêntico: escutando a Palavra, Deus. Revelando uma simplicidade no seu modo de agir, de ser acolhedor de forma sutil sem muito “barulho” e sem vaidades. Atribuía a outros uma confiança e autoestima para agir e revelar Deus.

QUESTIONAMENTO

Você faz as coisas por interesse em ajudar sem alguma retribuição ou quer receber em troca algum favor? Quando você ajuda alguém, você quer em troca elogios e divulgação do seu feito? Você acredita na bondade de Deus que te pede gratuidade no que faz ou faz algo e quer ser reconhecido?

ORAÇÃO

Eis-me aqui, Senhor. Quero ser inundado pelo teu amor. Liberta-me de qualquer vaidade e dos ídolos deste mundo. Só quero a Ti adorar, pois só Tu és o meu Deus e libertador. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Sei que tenho qualidades, dons recebidos de Deus: Vou colocar meus serviços para melhorar a convivência com os amigos, na escola, no trabalho. Vou escolher um gesto de caridade e praticar neste dia: ajudar algum colega de escola nos seus estudos; fazer alguma ajuda voluntária no local de trabalho; ou fazer algum gesto para quem precisa de algum ajuda.

Sábado

PALAVRA

“Então o Diabo deixou Jesus e dele aproximaram-se os anjos para acompanhá-lo no serviço. Eis que o diabo afasta de Jesus e Deus se torna vencedor”.

MEDITAÇÃO

Na solidão do deserto, diante dos vários caminhos, poder, riqueza, domínio, Jesus escolhe o caminho da fé, da fortaleza interior, repetindo a si mesmo a verdade do Pai na soberana liberdade do amor que salva. A escolha de Jesus deve influenciar também a nossa escolha. O seu testemunho é para nós um caminho de libertação. Somos seres livres porque podemos escolher o que quiser e por estarmos salvos pelo amor, pela fidelidade a uma missão e à realização de um Projeto, sonho de Deus. Só assim somos capazes de levar a salvação a outros, capazes de orientar sempre para Deus. Não teremos gratificações, e possivelmente nem seremos reconhecidos, mas encontraremos a paz interior, teremos a certeza moral de não nos termos enganado na estrada. A verdade me fará livre.

QUESTIONAMENTO

Faço as coisas e tomo decisão porque estou consciente? Ou faço coisas por medo de alguém me cobrar atitudes leais? Decido a partir das minhas convicções ou faço algo induzido por outros? Sou honesto? Sou capaz de tirar alguma coisa ou ficar com algo que não me pertence?

ORAÇÃO

Senhor, a tua escolha, os teus ensinamentos levam-me a dizer “não” a tudo o que me afasta de Deus. A força do teu “Sim ao Pai” é uma revelação autêntica da liberdade de escolha. Abençoa-me para que seja capaz de praticar a caridade e de me sentir feliz por ser filho de Deus. Amém.

PROPOSTA DE AÇÃO

Como cristão darei provas de que com o Senhor o bem vence o mal: não terei vergonha de dizer para as pessoas que sou cristão e que acredito na presença do Senhor na minha vida. Tenho convicção de que optar por Jesus é o que existe de melhor na minha escolha.

2º Domingo da Quaresma - Evangelho segundo S. Mateus (17, 1-9)

Participar das leituras e orações na Comunidade paroquial: Missa

2ª feira

PALAVRA

“Naquele tempo, Jesus chamou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, em particular, para o alto de um monte e transfigurou-se diante deles...”.

e de quem é meu amigo. Mandai a vossa graça para que vença os maus momentos, desânimos e tristezas e que a força do seu amor me transforme num vencedor sobre aos caminhos de morte para ressuscitar em vossa glória. Amém.

PROPOSTA DE AÇÃO

Procure ajudar algum asilo ou creche. Saiba que sua ajuda não precisa ser algo material, mas pode ser apenas uma visita de carinho para levar o apoio e alegria para quem passa por dor e sofrimento, principalmente da ausência de entes queridos.

Sábado

PALAVRA

“Lázaro foi enterrado numa gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: Tirai a pedra. Respondeu Marta, irmã do morto: Senhor, já cheira mal, pois morreu há quatro dias. Disse Jesus: Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus? Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste. Dito isto, bradou com voz forte: Lázaro, venha para fora. O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário”.

MEDITAÇÃO

A descrição de uma gruta, com uma pedra, depois de mais de três dias. Estas imagens nos fazem lembrar o espaço e o tempo de uma outra ressurreição, a de Jesus que se antecipa. Aqui o objetivo é a “glória de Deus”, de modo a despertar a fé dos que ali estão presentes. Ao comover, Jesus dá graças a Deus e grita: “Lázaro, sai para fora”. Muitos acreditaram n’Ele. É esse o objetivo fundamental da nossa vida: acreditar em Jesus como Filho de Deus. No Evangelho de João este é o último dos “sinais” de Jesus. É o sinal que faz compreender a verdadeira

identidade de Jesus. Depois, falta apenas a sua paixão e morte, que se concluirá com a sua vitória gloriosa da sua ressurreição. A nós é pedido que esta fé desperte respostas diferentes, respostas de vida. Para uma vida com sabor de eternidade.

QUESTIONAMENTO

Em nossa vida praticamos muitos gestos que não são bons. O que preciso “tirar da minha vida”? O que me faz ser pedra no caminho do outro? O que deixei de fazer em minha vida e que precisa ressuscitar?

ORAÇÃO

Deus e Pai: Contigo a vida é muito mais suportável. Muito mais vida. A tua presença nos coloca em intimidade com o segredo que não sabemos onde esconder: o nosso existir que um dia chegará ao fim e somente a ressurreição vai nos aproximar mais ainda. Fazer uma ressurreição para Ti. Ajudai-me a ter um coração voltado para Ti! Amém.

PROPOSTA DE AÇÃO

Neste dia você vai fazer algo para descansar alguém de alguma tarefa. Você vai assumir a função de quem está cansado e pedir para essa pessoa descansar.

Domingo de Ramos Evangelho segundo S. Mateus (26, 14 – 27, 66)

Participar das leituras e orações na Comunidade paroquial: Missa

MEDITAÇÃO

Marta chama a sua irmã Maria e avisa da presença de Jesus. Para muitos parece que o melhor que há a fazer na morte é chorar, com a certeza de que, se Jesus tivesse estado presente, a morte não teria ocorrido. Esta passagem quer revelar que onde está Jesus,

QUESTIONAMENTO

Qual sentido tem a sua vida? Para que você vive? Como será sua vida após a morte? Em que você acredita após a morte?

ORAÇÃO

Senhor, tu és bálsamo para as nossas feridas mais profundas. Ressurreição para as nossas mortes. Esperança para a nossa vida. Consolação para as nossas tristezas. Vida em abundância para o nosso viver. Porto seguro

prevalece os sinais de vida. Caso alguém dedicar mais espaço a Jesus na vida, muitos dos nossos sonhos não teriam morrido, muitos relacionamentos teriam sido muito melhores. Haveria menos mortes, e o sentido da vida teria outro enfoque com o projeto de Deus.

que nos abriga das tempestades. Amor para os nossos desamores. O que poderíamos fazer sem a sua presença em minha vida. Vinde em meu auxílio e socorrei-me. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Visite alguma família (ou pessoa) que perdeu recentemente um ente querido e leve um pouco de palavra de esperança, de amor e de ressurreição.

MEDITAÇÃO

Depois de Jesus anunciar que a sua morte estava próxima e explicar bem as exigências associadas ao seu seguimento, os discípulos sentiram-se enganados, porque, afinal, aquilo não correspondia às suas expectativas. Para ajudar na fé dos seus apóstolos (Testemunhas), Jesus convida parte dos seus seguidores e não os obriga, faz um convite para caminhar com Ele até o monte (tradicional lugar da manifestação de Deus) e lá Jesus se transfigura, dando a conhecer a sua verdadeira identidade. Jesus mostra um pouco do que acontece com aqueles que transcendem (ultrapassam limites) pela causa do projeto do Pai. Jesus quis mostrar que aqueles que são de Deus irão passar pela glória, do sofrimento ao gozo celestial.

QUESTIONAMENTO

Que expectativas tenho de ser cristão? Aceito um Jesus que luta pela dignidade dos marginalizados, pobres, excluídos? Ou penso que ser cristão é apenas um título? Quero agir em busca da defesa e integridade da vida, com esforço, sacrifício, perdas e com dificuldades? Ou penso que Deus é que vai mudar o mundo sem a minha ajuda?

ORAÇÃO

Obrigado, Jesus, por este momento em que me levas contigo para te ver transfigurar. Sei que teu amor é imenso e que queres sossegar o meu coração sedento. Peço perdão pelas minhas fraquezas. Me envie o Espírito Santo para que eu tenha coragem de romper as estruturas do mal e das desigualdades para transformar o mundo. Coloco-me diante de Ti, Senhor, e imagino que Teu amor vai me ajudar a transcender e ser sinal, testemunha e responsável por uma vida justa. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Aprender a arte da contemplação. Para romper as eventuais imagens falsas de Jesus que tenho, começo por pesquisar no Novo Testamento pelo menos cinco qualidades (virtudes) praticadas por Jesus e que vão me fazer ser mais humano (ético e pessoa do bem). Ir até uma Igreja, ou algum lugar isolado, tranquilo, e fazer uma contemplação do espaço em que você se encontra: imaginar como você seria com e sem as qualidades que você pesquisou sobre Jesus; começar a praticar essas qualidades.

6ª feira

PALAVRA

“Jesus ao ver Maria e Marta chorar, bem como também os judeus que vinham com elas, comoveu-se profundamente e perturbou-se. Depois perguntou: Onde o pusestes? Responderam: Vem ver, Senhor. E Jesus chorou. Diziam então os judeus: Vede como era seu amigo. Mas alguns deles observaram: Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse? Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada”.

MEDITAÇÃO

A última cena do relato revela com descrição a profunda comoção de Jesus. Descreve que Jesus “se comove e chora”. Na amizade de Jesus percebemos a sua mais profunda humanidade. Todos reconhecem a amizade de Jesus com aquela família: “Vede como era seu amigo”. Aquele momento era trágico e marcado pela incapacidade de fazer qualquer coisa que queira. Mas a comoção de Jesus diante da morte do

amigo, não tem palavras, só sentimentos. Jesus chora pela fragilidade humana diante do sofrimento e da morte. Esta dor acontece por causa da proximidade, do respeito e carinho que temos pela vida do outro, e porque a morte tira essa essência humana. Jesus chora porque é próximo dos seus, daqueles que são amigos de verdade. Isto nos dá uma certeza de que no momento das nossas dores, Jesus estará conosco porque conhece o que sentimos e o que significa para nós a dor, a tristeza e a morte. Cristo, de fato, não é um Deus longe do mundo.

QUESTIONAMENTO

Somos capazes de chorar com o outro? O que entendo por compaixão? Qual ajuda daria para tirar a dor e o sofrimento de quem amamos muito?

ORAÇÃO

Senhor, se Tu também choras a morte de um amigo imagino como o Criador e Pai deve chorar por causa de cada uma das mortes que acontecem todos os dias. Ajudai-me a não ser distante de quem amo

3ª feira

PALAVRA

“E apareceram Moisés e Elias para falar com Ele”. Esses grandes profetas: Moisés e Elias são dois personagens do Antigo Testamento a quem Deus também se manifestou no alto do monte e que eles saíram de onde estavam transfigurados. Eles escutaram a voz de Deus e se tornaram testemunhas desta voz. Nesta passagem bíblica, esses profetas aparecem para falar com Jesus.

MEDITAÇÃO

Falar com Jesus tem três requisitos. Primeiro, devo dar espaço à escuta: antes de falar, devo escutar. Segundo, depois de falar com Jesus, devo permitir a transfiguração em minha vida: todo encontro com Jesus deve provocar

conversão (mudança de rumo). Terceiro, depois de transfigurado, devo ser testemunha: não posso guardar a Palavra de Deus somente para mim.

QUESTIONAMENTO

Sei a hora de falar e de escutar? Sou capaz de perceber que algo precisa ser mudado em minha vida? Sou visto como uma testemunha do bem ou referência de discórdia, desentendimento e capaz de provocar a divisão entre as pessoas e grupos? Na minha comunidade paroquial sou um membro que quando escuta a Palavra de Deus me proponho a mudar, a melhorar minha forma de relacionar? Ou fico resistente a dar espaço

para mudanças? Tem que ser o que penso e o que quero? Procuo ajuda para ser melhor?

ORAÇÃO

Concedei-nos Senhor, serenidade necessária, para aceitar as coisas que não podemos modificar, coragem para modificar aquelas que podemos e sabedoria para distinguirmos umas das outras. Dai-me a alegria de poder partilhar com os irmãos na fé a palavra que liberta e transforma. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Ao longo do dia exercitar a arte da escuta para com os outros. Não devo esquecer que escutar não é só uma questão de ouvidos, mas de postura, de expressão facial, de olhar e, sobretudo, de coração.

4ª feira

PALAVRA

“Senhor, como é bom estarmos aqui! Se quiseres, farei aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”.

MEDITAÇÃO

Entusiasmado ao ver Jesus transfigurado e acompanhado de Moisés e Elias, Pedro - impulsivo como sempre, exclama quanto é bom estar ali e oferece fazer três tendas para eles e, deste modo, assegurar a alegria pela manifestação de Deus. Pedro, homem simples e ousado, muitas vezes toma caminhos e escolhas que nos ajudam a perceber a forma que Deus se revela e dá o seu recado. A transfiguração destaca um pouquinho daquilo que será a vida eterna: lugar do louvor e glória, marcada pela felicidade. Mas, Jesus orienta e lembra que “é preciso passarmos por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus” (At 14,22). Por isso, como Cristo, o cristão não deve temer o sofrimento, porque ele purifica e ajuda a entender a vitória sobre a morte.

QUESTIONAMENTO

Como reajo diante de Jesus Eucarístico? Jesus se transfigura no altar do sacrifício e se revela como “pão do amor” que transforma a vida e deve ser comungado: Participo da Missa? Acredito nos sacramentos cristãos? Ou somente procuro Deus quando estou em apuros?

ORAÇÃO

Senhor, sei que compreendes as minhas distrações, mas, ainda assim, peço perdão pelas vezes que não celebrei a Eucaristia com meus irmãos na fé. Ajuda-me a ter mais sensibilidade e interesse pela sua Palavra que salva e conscientiza a viver uma vida com dignidade! Amém.

PROPOSTA DE AÇÃO

Fazer a leitura da Bíblia com os amigos e familiares. Convidar duas pessoas para participar da missa na liturgia do Domingo mais próximo.

5ª feira

PALAVRA

“Uma nuvem luminosa cobriu com a sua sombra a Jesus e os profetas, e da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual coloquei toda a minha complacência. Escutai-o”.

ORAÇÃO

Senhor Jesus, sei que tudo o que te pedires ao Pai Ele nos concederá. Ajudai-me a incentivar e animar os meus amigos quando as coisas estiverem difíceis. Orientai-me nos momentos em que não souber mais o que fazer. Seja o meu guia e protetor todos os dias. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Você vai procurar um amigo que você considera como parte da sua família e propor uma peregrinação até a Serra da Piedade (ainda em 2017 nas comemorações dos 250 anos de peregrinação e devoção à Nossa Senhora), lá você vai rezar por aqueles que fazem parte do seu ciclo de amizade.

4ª feira

PALAVRA

“Naquele tempo Jesus disse a Marta: Teu irmão ressuscitará. Marta respondeu: Eu sei que ele há de ressuscitar na ressurreição do último dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto? Marta respondeu: Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo”.

MEDITAÇÃO

A ressurreição para Marta e para muitos judeus era uma realidade que só aconteceria no final dos tempos. Mas que Jesus quer revolucionar o modo de pensar e de vivenciar a espiritualidade das pessoas “trazendo a ideia da ressurreição” para ser experimentada e refletida no aqui e agora da nossa vida. De todo esse diálogo o que é mais importante é a confissão de fé de Maria, reconhecendo a Jesus como Messias, o que nos traz novamente a profissão de fé: “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo”. (Mt 16, 16). Nada, nem sequer a morte, nos afasta neste processo de proximidade com Jesus, o Messias, o Filho de Deus que veio estar conosco e nos oferecer um projeto de vida

ORAÇÃO

Acredito que Tu és o Messias, meu Senhor. Mas aumenta em mim a minha fé. Para que não caia em tentação de praticar aquilo que não me convém. Fortalecei em mim a alegria para caminhar corretamente e não desanimar diante das dificuldades da vida. Senhor acredito em Ti, minha ressurreição e minha vida.

PROPOSTA DE AÇÃO

Jesus é a ressurreição e a vida. Que significado tem isto na tua vida? Como vives a experiência de Jesus fonte de vida e de ressurreição?

5ª feira

PALAVRA

“Marta retirou-se de perto de Jesus e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: O Mestre está ali e manda-te chamar. Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com

Jesus. (...) Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que o viu, caiu-lhe aos pés e disse: Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido”.

intimidade que também nós desejamos e queremos, mas nem sempre conseguimos. Porque nos falta a entrega, porque nos falta a disponibilidade, porque nos falta amor. Preocupados com muitas coisas, colocamos de lado aquilo que é fundamental. Como não podemos escolher a família biológica, pai, mãe e irmãos, com

certeza podemos escolher a segunda família, que são os amigos. Daí está o ponto importante desta passagem: os três irmãos escolheram Jesus para sua família (amigos). Nesta relação existe confiança, apoio, quem entende e estende a mão para ajudar, ouvir, aconselhar e dar toda a atenção.

QUESTIONAMENTO

Você possui quantos amigos de verdade? Nessa relação existe confiança, onde você pode contar em todos os sentidos com essa amizade? Como você diferencia amizade de coleguismo?

ORAÇÃO

Ajuda-me, Senhor, a compreender o que acontece comigo e com tudo o que está à minha volta. Dai-me a sabedoria para poder discernir o que é melhor em cada momento. Ajuda-me a não me perder nas pequenas coisas e não esquecer de valorizar as coisas mais importantes, como a amizade. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Ligue para uma pessoa amiga que você valoriza tanto e diga como é importante poder contar com quem gosta de nós e da nossa realização. Ou vá visitar algum amigo que se encontra doente.

3ª feira

PALAVRA

“Ao chegar no povoado de Betânia Jesus encontrou o amigo sepultado há quatro dias. Betânia estava distante de Jerusalém por cerca de três quilômetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava para chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Ele te concederá”.

MEDITAÇÃO

Mesmo estando a três quilômetros de distância, Jesus não chega a tempo em Betânia para visitar o primo que estava doente. Quando passa por lá o primo Lázaro já havia morrido há mais de três dias. Mas a notícia dessa morte se espalha e os chefes dos judeus que queriam encontrar motivos para condenar Jesus já estavam criando intrigas sobre o fato. Marta ao ver Jesus revela toda a sua confiança, reconhecendo-o capaz de pedir a intervenção de Deus, como um “enviado do Pai”. Como Marta, podemos dizer e acreditar: “Jesus, tudo o que pedires a Deus, com certeza Ele nos concederá”. Quando Jesus está presente, a vida ganha contornos de eternidade e promessa de uma vida para sempre. Quando Jesus está ausente, tudo parece ir morrendo, perdendo a esperança, perdendo o sentido. Por isso, a família de Lázaro não se desesperou com a passagem tardia de Jesus, porque eles confiavam no Senhor e tudo haviam entregado nas mãos de Deus.

QUESTIONAMENTO

Você confia plenamente em Jesus? É capaz de não desesperar diante das situações constrangedoras, de dor, de doença, demonstrando uma confiança saudável em Deus?

MEDITAÇÃO

Neste episódio da transfiguração de Jesus, até Deus aparece e dá a conhecer a verdadeira identidade de Jesus. Através da nuvem luminosa que os cobre e da voz vinda da nuvem, Jesus é declarado o Filho muito amado, aquele que é portador da bondade e que todos devem escutá-lo. Sabendo que Jesus é o Filho muito amado de Deus e que n’Ele reside a sua bondade, Deus apresenta Jesus no centro da espiritualidade humana, em que todos devem ouvir e ficar atentos. Jesus nas palavras que proferiu, nas obras que realizou, nos desejos que o consumia e nos sentimentos que experimentou mostrou a imagem de um Pai que é pura bondade e misericórdia.

QUESTIONAMENTO

Somos criados à imagem e semelhança de Deus: qual tem sido os meus exemplos de vida? Como revelo Deus em minhas atitudes e palavras? Tenho usado o meu corpo como templo onde habita o Espírito Santo?

ORAÇÃO

Ó Pai, dai-me sabedoria para encontrar os verdadeiros caminhos e gestos que revelam a sua bondade. Ajudai-me a imitar Jesus Cristo em meus atos, ações e levá-lo pela sua mensagem a todos os lugares.

PROPOSTA DE AÇÃO

Nos encontros, Jesus sempre viu no outro um filho de Deus. Visite uma pessoa doente e leve um gesto de bondade e uma mensagem de alegria. Leve sua ajuda para contribuir no tratamento e cuidado do doente.

6ª feira

PALAVRA

“Ao ouvirem as palavras que saíram da nuvem, os discípulos caíram de rosto por terra e assustaram-se muito. Então Jesus aproximou-se e tocando-os disse: levantai-vos e não temais”.

MEDITAÇÃO

Depois de escutar a voz, os discípulos de Jesus perceberam que se tratava de uma manifestação de Deus, escondem o rosto e ficam assustados; sabiam que não eram dignos de ver e escutar a Deus. Mas, em seguida, Jesus aproxima deles e os dá coragem para entender o convite vindo do Pai. Muitos de nós não conseguimos perceber os sinais e formas que Deus nos revela. Precisamos ficar atentos aos pequenos detalhes que nos fazem ser digno de escutar a Deus. Às vezes estamos esperando algo que seja extraordinário para entender como manifestação de Deus, e

muitas vezes Ele vem até nós em situações inusitadas: pode ser na dor, na doença, num abraço, na visita e pedido de ajuda... O certo é perceber que Deus nos provoca a buscá-lo sempre e em tudo.

QUESTIONAMENTO

Quais são os meus medos diante de Deus? Tenho medo d’Ele ou tenho medo de perdê-lo? Sou capaz de perceber Deus presente em minha vida também nos momentos de tristeza e decepções?

ORAÇÃO

Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa. Basta uma palavra Tua e eu serei salvo. Basta o Teu sopro de amor e eu terei vida. Lança-me o Teu olhar e eu poderei ver. Dá-me um sorriso Teu e eu farei rir. Diga-me apenas uma palavra e isso bastará. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

O meu propósito, hoje, é deixar-me tocar por Deus. Ele tem muitas maneiras, simples de o fazer. Tirarei um momento para conversar

Sábado

PALAVRA

“Ao descerem do monte, Jesus deu-lhes esta ordem: “Não conteis a ninguém a visão que tiveram, até o Filho do Homem ressuscitar dos mortos”.

MEDITAÇÃO

Jesus orienta que não deveriam contar nada sobre essa transfiguração porque esse evento ajudaria a entender o sentido da Nova Páscoa, que é a identidade e missão do cristão. Jesus provoca nos seus discípulos a virtude de aprender com o silêncio. Ele quer que os seus discípulos sejam capazes de refletir algo a mais do que viram. Conhecer alguém externamente pode ser fácil, a dificuldade é perceber o que existe na “voz interior do outro”... Compreender a dor, a tristeza, os sentimentos, escolhas e modo de ser e de pensar do outro.

QUESTIONAMENTO

Sou capaz de guardar segredo? Conto para outros aquilo que me falam ou sei ouvir e

3º Domingo da Quaresma - Evangelho segundo S. João (4, 5-42)

Participar das leituras e orações na Comunidade paroquial: Missa

2ª feira

PALAVRA

“Naquele tempo, Jesus chegou a uma cidade da Samaria chamada Sicar, junto da propriedade que Jacó tinha dado a seu filho José, onde estava a fonte de Jacó. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água e o encontrou”.

MEDITAÇÃO

com Deus, através da leitura de um trecho bíblico ou praticando uma obra de caridade. Vou estar mais atento e receptivo com o outro.

guardar sigilo mesmo que o outro não tenha me pedido? Vamos procurar aprender mais com o silêncio.

ORAÇÃO

Senhor Jesus, peço perdão, pelas vezes que magoei alguém por não saber guardar o sigilo e silêncio de um fato ou situação. Dai-me a sabedoria capaz de transformar tristeza em alegria, discórdia em caminho de Paz. Dai-me também a sensibilidade de entender que o outro é diferente do meu modo de ser e que preciso aprender a respeitar todas as suas escolhas. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Que tal ficar um dia sem ouvir rádio, assistir televisão ou entrar na Internet? Caso não tenha o hábito de usar essas ferramentas da tecnologia, que tal fazer silêncio na maior parte do dia e fazer um momento de adoração e oração na Igreja?

Ao início, Jesus é apenas mais um peregrino. Cansado, precisa de recobrar as forças e matar a sede. Aceitar parar! Ali provoca mais um encontro com uma realidade que precisa de atenção. O poço recorda muitos fatos do povo no Antigo Testamento: o poço em que o servo de Abraão encontrou Rebeca, futura esposa de Isaac (Gn 24, 13ss); o poço onde Jacob se encontrou com Raquel (Gn 29, 1-14); é o lugar onde Moisés se encontrou com as filhas de Jetro, entre elas, Séfora, com a qual se casou (Ex 2, 16-21). O poço de Sicar é o

Jesus: Se vocês fossem cegos, não teríeis pecado. Mas como agora vocês dizem que podem ver, o vosso pecado permanece”.

MEDITAÇÃO

Jesus é o juiz de um mundo que precisa de renovação e de uma nova aliança. Ele intervém e mostra que aqueles que viam fizeram tanta coisa, com o passar do tempo, deixaram de perceber, ver e fazer coisas importantes e decisivas para a vida. E aqueles que eram cegos, que não percebiam os erros e as malícias, que não estavam atentos a tudo que se fazia contrário ao projeto de Deus, ao conhecer a proposta de Jesus passaram a ver as coisas com outro modo de ver, de olhar e perceber a vida. Isso só pode acontecer diante da presença e figura determinante que foi Jesus. Ele desperta para a fé, mas é preciso reconhecê-lo na vida e responde ao seu apelo de transformação: “Eu creio, Senhor”.

QUESTIONAMENTO

Você é capaz de ver na figura do pobre a presença de Jesus? Você acredita que Jesus se manifestaria na figura do drogado? Ou ainda, será que Deus pode se apresentar a nós pelo álcoolatra ou outro tipo de doença? Será que

percebemos Deus só nas coisas bonitas e saudáveis? Se Cristo é a luz da tua vida, por que muitos não entendem o que Deus quer de nós?

ORAÇÃO

Senhor, tu que passastes ao lado do cego e reparaste nele a vida debilitada, venha até mim e deixe a sua marca. Faça em mim um instrumento de tua luz! Onde houver trevas, que eu possa vencer com a vossa graça. Ajudai-me a dar sabedoria aos que precisam e nunca perder a fé em Ti, que me liberta das coisas que não servem. Eu creio em Ti, Senhor!

PROPOSTA DE AÇÃO

Participe do sacramento da confissão e comunhão. Leve a todos a mensagem de Fé em Cristo para que todos possam também participar desse sacramento da Reconciliação e se libertar das cegueiras que o pecado induz.

5º Domingo da Quaresma - Evangelho segundo S. João (11, 1-45)

Participar das leituras e orações na Comunidade paroquial.

2ª feira

PALAVRA

“Naquele tempo estava doente um certo homem, chamado Lázaro de Betânia, na aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que havia ungido o Senhor com perfume e também lhe enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: Senhor, o teu amigo está doente. Ouvindo isto, Jesus disse: Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem. Jesus era amigo da Família: Marta, Maria e Lázaro”.

MEDITAÇÃO

A narração começa com a apresentação dos protagonistas: “Lázaro”, que quer dizer: “Deus ajuda”, as suas irmãs e Jesus. Lázaro está doente e as irmãs fazem chegar a notícia a Jesus, sem pedir, explicitamente, a sua intervenção. Jesus comenta a notícia dizendo que não se trata de uma doença de morte, mas era uma situação própria para glória de Deus e da glorificação do Filho. Diante deste quadro, percebemos, desde o início, a amizade de Jesus por esta família era ponto fundamental. Jesus é muito próximo daqueles que o amam. É uma “amizade”, uma presença, uma

PROPOSTA DE AÇÃO

Durante o dia faça a revisão das suas atitudes e ofereça a Deus todas as suas ações e atividades que fizer ao longo do dia. Responda a todos com alegria.

6ª feira

PALAVRA

“Outros judeus perguntaram novamente ao que fora cego: O que Jesus te fez? Como Ele te abriu os olhos? O homem replicou: Já vos disse e vocês não deram ouvidos. Porque desejais ouvir novamente? Vocês também querem ser discípulos dele? Então insultaram-no e disseram-lhe: Você é que é discípulo de Jesus! Nós somos discípulos de Moisés; mas este homem, nem sabemos de onde é. O homem respondeu-lhes: Isto é realmente estranho: não sabeis de onde Ele é, mas a verdade é que Ele me deu a vista. Ora, nós sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aqueles que o adoram e fazem a sua vontade. Nunca se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. Se Ele não viesse de Deus, nada podia fazer. Replicaram-lhe então eles: Você nasceu inteiramente em pecado e pretende nos ensinar? E expulsaram aquele que foi curado da presença deles”.

MEDITAÇÃO

Não querer reconhecer a Jesus, a sua ação, ensinamentos e proposta é que se torna uma cegueira. É impossível não compreender que Jesus atua em nome de Deus, porque seus argumentos e exemplos são tão claros e simples. Cego, de fato, é aquele que não quer ver em Jesus a figura e

manifestação de Deus. Jesus é a luz que cura e faz ver. A verdade e a vida que renova todas as existências que o veem tal como Ele é para nós. O cego realizou um itinerário de conversão das trevas à luz, na fé de Jesus. Ser discípulo de Jesus que é um desafio.

QUESTIONAMENTO

Você se considera um discípulo de Jesus? O que você faz que transforma a vida? Como você atua para melhorar o planeta e todos que nele vivem?

ORAÇÃO

Senhor, neste dia depositamos toda a nossa esperança para que sejamos libertados pela tua mão de todo o mal que atormenta o meu modo de existir. Quero ser seu autêntico discípulo e anunciar ao mundo a beleza da tua vida em mim. Quero manifestar a todos que sou profeta do teu amor. Dai-me, Senhor, coragem para que em cada instante deste dia, eu possa ser luz da tua presença e reflexo de ti. Para que o mundo tenha vida na tua vida. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Pratique hoje atitudes concretas que ajude a melhorar o nosso meio ambiente: gaste menos água, aproveite o máximo, evite o desperdício de água.

Sábado

PALAVRA

“Jesus soube que tinham expulsado aquele homem curado da cegueira e, encontrando-o, disse-lhe: Você acredita no Filho do homem? Ele respondeu-lhe: Senhor, quem é Ele, para que eu acredite? Disse-lhe Jesus: Você já o viste, é quem está a falar contigo. O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: Eu creio, Senhor. Então Jesus disse-lhe: Eu vim a este mundo para exercer um juízo, a fim de que os que não veem vejam e os que veem sejam cegos. Alguns fariseus que estavam com Ele, ouvindo isto, perguntaram-lhe: Nós também somos cegos? Respondeu-lhes

lugar onde a humanidade se encontra com o seu “esposo”. Por outro lado, o meio-dia recorda, no Evangelho de João, a Hora de Jesus, a sua crucifixão, quando Ele declara ter sede (Jo 19, 28). Daí a parada de Jesus é

QUESTIONAMENTO

Na correria dos nossos dias não temos tempo para dialogar, conversar sobre nossas angústias, dificuldades e desejos. Parar para escutar e falar é muito saudável para a pessoa. Você tem este costume? O seu lar é um lugar do encontro com Deus? As pessoas têm prazer de ir até a sua casa para conversar?

ORAÇÃO

Senhor, que este tempo da Quaresma, à semelhança do que aconteceu no poço de

simbólica. Não é apenas porque estava cansado. É a parada onde Deus escuta à beira do poço da água da vida. É o momento da transformação de gestos, de atitudes e de respeito, principalmente à figura da mulher.

Sicar, seja o lugar e a ocasião privilegiados de encontro pessoal contigo, água viva para as nossas vidas. Ajudai-me a ter mais paciência para conversar com aquelas pessoas que tanto amo e muitas vezes não tenho tempo para elas. Fazei que meu lar seja um templo onde habita Deus. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Vou procurar encontrar um momento a sós com alguém da minha família e conversar mais: falar da caminhada diária, dos medos e dos sonhos.

3ª feira

PALAVRA

“Veio uma mulher da Samaria para tirar água no poço. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a Samaritana: Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?”

MEDITAÇÃO

De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. Judeus e samaritanos detestavam-se mutuamente. Os primeiros desprezavam os segundos por serem uma mistura de sangue com estrangeiros, tornando-se “impuros”; e os segundos não se ficavam atrás em animosidade em relação aos primeiros. O poço era um lugar privilegiado de encontro de pessoas. Jesus sabia isso... por isso esperou alguém. À beira de um poço na Samaria, Jesus só poderia esperar que aparecesse um samaritano, um “inimigo” para lhe oferecer o que de mais valioso tinha: a água especial da vida, capaz de saciar para sempre a sede de serenidade, de vida, e que transforma as vidas em vida plena. Se Jesus trata assim os “inimigos” que estará disposto a fazer pelos “amigos”? Ou será que os “amigos” se acham já salvos longe de Jesus?

QUESTIONAMENTO

Tenho inimigos? Por qual motivo? É possível fazer uma reconciliação? Caso não haja reconciliação, em que você deve respeitar o seu inimigo?

ORAÇÃO

Senhor, dá-me de beber da tua água viva! Estou junto de Ti com o meu vaso vazio. É de barro, Senhor. Está vazio, mas pronto a receber a água que Tu me queres dar. Quero receber o dom que Tu me queres oferecer. Tenho sede de Ti, Senhor! Não trago nada comigo. Apenas a minha vontade de ser melhor! Quero deixar junto de Ti a minha vontade de vencer e de buscar o bem comum. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Procurar alguém de quem por acaso você esteja afastado, seja por inimizade ou por qualquer outro motivo, convidar para uma conversa, ou visita, e reconciliar.

4ª feira

PALAVRA

“Disse-lhe Jesus à mulher que estava no poço: Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: Dá-me de beber, tu és que lhe pedirias e Ele te daria água viva”. Respondeu-lhe a mulher: Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso Pai Jacó, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?”

MEDITAÇÃO

Jesus é o dom de Deus que a humanidade precisa conhecer. Os judeus acreditam que apenas mediante o conhecimento e a prática da Lei é que se pode aproximar de Deus. Jesus, portanto, é Aquele que revela o Pai, que o mostra presente nas relações de fraternidade e gratuidade. De fato, se conhecêssemos a grandeza do dom de Deus e reconhecêssemos quem é Aquele peregrino de Nazaré que teima entrar em nosso coração, tudo seria diferente. Talvez deixássemos para trás todas as desculpas engenhosas e as felicidades passageiras que geram desilusão e que não acalma o nosso coração. Quem conhece o dom de Deus, o que Ele nos reserva, não precisa mais de ir

buscar nada em outras fontes, aumentando a nossa sede e desilusão.

QUESTIONAMENTO

Qual tempo tenho dado em minha vida para encontrar com Deus? Só o procuro quando estou passando dificuldades ou tenho um tempo especial para Ele? O que mais gostaria de pedir para Deus, hoje?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, eu reconheço que muitas vezes parece que estou no fundo do poço, que preciso de ajuda. Envia o vosso Espírito de bondade para me transformar na pessoa que tu queres que eu seja. Sei que somente tu és capaz de nos dar uma água que mata a nossa sede infinita. Venha banhar o meu ser de sabedoria para caminhar sempre nos verdadeiros caminhos de vida. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Ser uma pessoa desapegada, capaz de ajudar, de doar um pouco de si. Fazer a doação de um alimento ou de agasalho, roupa, que está em seu guarda-roupa e que não usa tanto (Lembre-se de que este material não é algo que está sobrando, inutilizado, mas é algo seu que você vai dispor como presente para outro).

5ª feira

PALAVRA

“Disse Jesus: Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna. Senhor – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la”.

MEDITAÇÃO

Jesus desenvolve uma pedagogia catequética: da sua sede, passa à água que Ele próprio oferece. Água viva que apaga a sede para sempre e se converte, dentro daquele que a bebe, em torrente

males e enfermidades. Mas a presença de Deus pode também criar desacordo e desentendimento, porque muitos não compreendem os sinais e gestos de Deus.

QUESTIONAMENTO

Não reconhecer ou perceber Deus pode ser uma cegueira? O que está me afastando de

ORAÇÃO (Salmo 33)

or estará sempre na minha boca. A minha alma gloria-se no Senhor: escutem e alegrem-se os humildes. Enaltecei comigo ao Senhor e exaltemos juntos o seu nome. Procurei o Senhor e Ele atendeu-me, libertou-me de toda a ansiedade. Amém!

5ª feira

PALAVRA

“Perguntaram novamente ao cego: Você é que testemunha sobre Aquele que te deu novamente a visão? O homem respondeu: Ele é um profeta. Os judeus não quiseram acreditar que ele tinha sido cego e que voltou a enxergar. Chamaram então os pais dele e perguntaram-lhes: Este é o vosso filho? É verdade que ele nasceu cego? Como é que agora enxerga? Os pais responderam: Sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas não sabemos como é que ele enxerga agora, nem sabemos quem lhe abriu os olhos. Ele já tem idade para responder: perguntai vocês mesmos a ele”.

MEDITAÇÃO

Foi por medo que os pais do cego deram aquelas respostas, porque os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga qualquer um que reconhecesse ou afirmasse que Jesus era o Messias. Por isso é que os pais disseram: “Ele já tem idade para responder; perguntai vocês mesmos a ele”. Os judeus chamaram outra vez o que tinha sido curado e mandaram que desse glória a Deus, porque ele tinha sido curado por um homem pecador. O cego mais uma vez foi convicto: “Se é pecador, não sei. O que sei é que eu era cego e agora vejo”. Para os judeus

Deus, outras pessoas já me disseram, e eu não consigo perceber? Por que criticar é muito mais fácil do que elogiar ou propor? Senhor nosso Deus, bendirei a toda a hora em seu favor; o seu louv

PROPOSTA DE AÇÃO

Fazer um favor ou gentileza para alguém nesse dia, principalmente se for com alguém que não tem como te retribuir.

estava difícil de compreender. Uma ação assim, só poderia ser ação de Deus. Mesmo diante das pressões dos judeus, o cego, cheio de coragem, recusa a negar a autenticidade da cura que recebeu gratuitamente, e continua a anunciar que “enxergava porque Jesus lhe dera a luz”. Parece ridículo mas se alguém disser que “pertence a Jesus”, aos olhos do mundo ele vira motivo de brincadeiras e conversas injustificáveis. Na atualidade é preciso ter coragem para se apresentar como cristão autêntico; é preciso superar muitos preconceitos para viver segundo o Evangelho de Jesus.

QUESTIONAMENTO

O que significa na sua vida “pertencer a Jesus”? Você tem vergonha de dizer que é cristão? Cite pelo menos cinco qualidades de quem deve ser cristão.

ORAÇÃO

Senhor, dai-me uma fé viva e um coração bom para praticar a caridade. Tenho necessidade do vosso sopro, para aumentar a esperança de reconhecer no outro a sua presença. Ajudai-me a enxergar os caminhos que torna a sua Igreja atuante e testemunha do vosso amor. Amém!

ungiu-me os olhos e disse-me: ‘Vai lavar-te à piscina de Siloé’. Eu fui, lavei-me e comecei a enxergar. Perguntaram-lhe ainda: Onde está quem te curou? O homem respondeu: Não sei”.

MEDITAÇÃO

Jesus veio ao mundo para preparar tudo o que é necessário para que as “mudanças” possam acontecer. Sendo o “Enviado de Deus”, ele manda que o cego vá se lavar no lugar próprio do “enviado”, para ficar curado. A nova situação daquele que era, até então, incapaz de quase tudo pela sua “cegueira”, lança a dúvida, a incerteza. Percebemos que depois de cumprir o que “Aquele homem” lhe mandara, o cego pode ver. Jesus quer ensinar que quando acreditamos e queremos alguma coisa, tudo é possível. Para o cego chegou a hora de romper com as trevas através da luz que Jesus oferece. Jesus o liberta não apenas da sua cegueira, mas principalmente do abandono a que tinha sido condenado a viver, ser um mendigo. Jesus continua a fazer o mesmo com as nossas cegueiras (coisas que não queremos enxergar). Quem encontra Jesus percebe a luz que liberta de todas as trevas e daquilo que nos afasta da felicidade.

QUESTIONAMENTO

Será que quero mudar minha vida ou pelo menos ir ao encontro de Jesus? Quais são as coisas que tenho mais dificuldade de enxergar mesmo tendo o sentido da visão? Consigo ver coisas que estão além das aparências?

ORAÇÃO

Senhor, como é tão bom poder enxergar. Mesmo assim, preciso ver mais coisas, principalmente aquelas que não entendo e que não consigo aceitar. Iluminai o meu caminho para superar todas as minhas cegueiras. Ajudai-me, a vencer a rebeldia do meu interior que me impede de ver o sol da tua graça em mim. Libertai-me do egoísmo e que possa lavar-me sempre nas águas da verdadeira fonte, que és tu. Senhor, nada mais procuro a não ser fazer a tua vontade. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Conversar com as pessoas da sua família sobre as dificuldades que acontecem no relacionamento familiar e propor caminhos e metas que possa melhorar a interação e confiança um no outro.

4ª feira

PALAVRA

“Levaram aos fariseus aquele que tinha sido cego, porque era um sábado o dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como ele tinha recuperado a visão. Ele declarou-lhes: Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo. Diziam alguns dos fariseus: Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado. Outros observavam: Como pode um pecador fazer tais milagres? E havia desacordo entre eles. Alguns perguntavam se era realmente cego aquele que pedia esmola e agora dizia que estava enxergando”.

MEDITAÇÃO

O que era “cego” confirma a sua identidade e testemunha que foi através de Jesus que curou da sua doença. Porém, para os Judeus não bastava o testemunho daquele fato: era preciso que aquele homem fosse levado até aos “fariseus” (os senhores da lei) porque algo ali não batia com a lei. Jesus curou num dia de sábado (dia do Senhor) e isso não era lícito. Então, para os fariseus aquela ação não podia ser coisa de Deus. Na nossa atualidade as pessoas se deixam levar pela aparência, enquanto Deus atua no profundo da intimidade humana. Com a sua presença Deus cura todos os

que jorra para a vida eterna. Este é o dom de Deus que a samaritana ignora: vida em plenitude por meio de Cristo, o Messias. Jesus, que ao início tem sede e pede água, agora se apresenta transformado em fonte de referência para outros; e a samaritana que ao início podia dar água, é ela própria que agora pede a água para não ter de a transportar mais. Jesus é o poço novo no qual encontrarão resposta para a sua sede todos os sedentos de vida plena e felicidade duradoura. Coma já sabemos sobre isto, porque muitos teimam em viver uma vida sem a presença de Deus e preferir uma a vida plena baseada numa liberdade desmedida e desnorteada?

QUESTIONAMENTO

A minha forma de viver ensina as pessoas a serem melhor? Como tem sido a minha prática de vida diante dos meus familiares: pautada na ética ou não ajuda em nada? Sei dar um sorriso para quem convive comigo?

ORAÇÃO

Senhor, Deus de misericórdia, quando ouvimos dos lábios de Jesus a revelação sublime do teu nome, que é dom, amor e vida nos sentimos abraçados pelo Pai. Dá-nos a força para acolher sempre quem vem ao nosso encontro e ajudá-lo a ser cada vez mais autêntico e verdadeiro nos valores cristãos. Dá-nos a água viva que apaga a nossa sede para sempre e se converte dentro de nós em torrente de vida eterna. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

Neste dia convide alguém para rezar com você. (Pode ser o terço; pode ser uma reflexão da Bíblia ou mesmo um momento de oração e louvor a Deus).

6ª feira

PALAVRA

“Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, podes acreditar em Mim, vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores não de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-lo em espírito e verdade. Disse-lhe a mulher: Eu sei que há de vir o Messias, isto é, aquele que chamam Cristo. Quando vier há de anunciar-nos todas as coisas. Respondeu-lhe Jesus: Sou Eu, que estou a falando com você”.

MEDITAÇÃO

Judeus e samaritanos tinham visões diferentes relativamente ao local onde adorar a Deus. Jesus acaba com esses preconceitos, mostrando que a época dos templos de pedra chegou ao fim. A água que Jesus promete é de outro tipo, é o Espírito de Deus, isto é, aquela força de amor que transforma os nossos corações, dentro das paredes do templo, fora delas e em qualquer lugar. Só quem se deixa guiar por este Espírito encontra a verdadeira felicidade e serão os “adoradores que o Pai deseja”. Nenhum lugar, nenhum templo, é capaz de “conter” o Deus do céu e da terra. Ele não está só na Igreja quando vou à missa. Ele está em todos os momentos da minha vida! Onde existam pessoas sedentas da água viva, ali estará Ele. Por isso, o culto que lhe devemos prestar é de uma relação de intimidade, confiando cada vez mais.

QUESTIONAMENTO

Posso dizer que a minha casa é um lugar onde se encontra Deus? Quais são as formas que temos adorado a Deus em minha casa:

ORAÇÃO

Senhor, Deus, tenho sede do vosso amor. Muitas vezes fico ainda preso por demais às coisas da vida terrena. Dai-me a frescor da Tua fonte. Dai-me um pouco de esperança e libertai-me das coisas supérfluas deste mundo. Que eu tenha a coragem de ter sede da água viva e abrir o coração para “conhecer o dom de Deus” que me transforma em filho (a) e irmão (ã). Amém!

Sábado

PALAVRA

“Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E Ele ficou lá dois dias. Ao ouvi-lo, muitos acreditaram e diziam à mulher: Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo”.

MEDITAÇÃO

A samaritana depois do encontro com Jesus, fonte de água viva, torna-se anunciadora do Messias que a libertou para a vida e para a missão. Depois de se ter encontrado com Deus não conseguiu silenciar a sua experiência; não se satisfaz em ver saciada a sua sede de água e de Deus; foi encontrar com os seus parentes e conhecidos, contou-lhes a situação, estes ficaram curiosos e mudaram a sua forma de ser: reconheceram em Jesus, um judeu (inimigo), o salvador do mundo. Quantos “milagres” muitas vezes estamos impedindo que aconteça em nossa comunidade, apenas porque temos vergonha de dar testemunho público de Jesus, que nós

sozinho ou com os familiares? Fazemos orações antes de alimentar, dormir e acordar?

PROPOSTA DE AÇÃO

Vou procurar ver e viver a presença de Deus nos gestos mais pequeninos do dia (porque Ele não está “encerrado” num templo), nas pessoas com quem me relaciono, na natureza que passa despercebida, em nós próprios, numa oração, na visita a uma Igreja, etc.

confessamos, interiormente, ser a nossa salvação.

QUESTIONAMENTO

Sou capaz de promover que “milagres” aconteçam no dia-a-dia? Tenho defendido as pessoas mais fracas e que não podem fazer sua própria defesa? Consigo gostar de pessoas que têm um gênio difícil e que causam problemas?

ORAÇÃO

Senhor, enche a minha vida da tua graça. Fazei que eu perceba que a minha vida possa se encher de entusiasmo e alegria, e como a samaritana, possa sair ao encontro de todos e convidá-los para que venham beber a única água que sacia a sede. Viver como Jesus Cristo em todos os dias, em todos os momentos. Amém!

PROPOSTA DE AÇÃO

De uma forma mais consciente, vou ter a audácia da samaritana, e dar o meu testemunho de vivência de fé, para que outros descubram. Dê um abraço numa pessoa que você tenha a maior dificuldade de interagir e relacionar.

4º Domingo da Quaresma - Evangelho segundo S. João (9, 1-41)

Participar das leituras e orações na Comunidade paroquial: Missa

2ª feira

PALAVRA

“Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Os discípulos perguntaram-lhe: Mestre, quem é que pecou para ele nascer cego? Ele ou os seus pais? Jesus respondeu-lhes: Isso não tem nada que ver com os pecados dele ou dos pais; mas aconteceu assim para se manifestarem nele as obras de Deus. É preciso trabalhar, enquanto é dia, nas obras d’Aquele que me enviou. Vai chegar a noite, em que ninguém pode trabalhar. Enquanto Eu estou no mundo, sou a luz do mundo”.

MEDITAÇÃO

Os discípulos de Jesus perguntam se a cegueira está associada à prática de pecados. Jesus ensina que não há ligação usual entre doença e pecado. O fato de acontecerem as doenças, ou até mesmo nascerem pessoas com alguma deficiência é para mostrar que Deus pode agir em favor da sua humanidade, para tornar visíveis as obras divinas. Por isso Deus enviou patriarcas, profetas e o próprio Filho, para ser “luz do mundo”. Da cegueira de um, nasce a possibilidade da “Luz para todos”. Doenças servem de referência para pensarmos mais em nosso modo de ser e preocupar com o corpo e a saúde. Jesus é luz para aquele cego de nascença, porque, pelo cego, torna-se luz para cada um de nós. Com esta “luz de Deus” podemos viver um caminho novo, assumir uma visão nova da vida, da realidade do mundo. O encontro com Jesus propõe uma vida nova.

QUESTIONAMENTO

“Não há maior cego do que aquele que não quer ver”. Até quando a nossa “cegueira” de certas coisas nos irá impedir de ver acontecer a verdade e coisas diferentes em nossa vida? Acredito que a cegueira de nascença pode ser considerada como uma “doença incurável” ou é um castigo de Deus?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, luz de todo ser humano, ilumina os nossos corações com o esplendor da Tua graça, da Tua bondade, de todo o Teu ser, para te amarmos de todo o coração. Com a simplicidade da nossa fé e com a alegria de nossa vida ajuda-nos a perceber que Sua bondade é muito maior do que qualquer doença. Ensina-nos também a ser misericordiosos. Amém.

PROPOSTA DE AÇÃO

Ser hoje “Luz de Jesus Cristo” fazendo gestos de compreensão e amabilidade: procure ensinar outra pessoa, com muita paciência, algo que ela ainda não sabe fazer.

3ª feira

PALAVRA

“Jesus cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: Vai lavar-te à piscina de Siloé (A palavra “Siloé” quer dizer ‘Enviado’). Ele foi, lavou-se e voltou a “enxergar”. Entretanto, os vizinhos e os que antes o viam a mendigar perguntavam: Não é este o que costumava estar sentado e a pedir esmola? Uns diziam: É ele. Outros afirmavam: Não é. É parecido com ele. Mas ele próprio dizia: Sou eu. Perguntaram-lhe então: Como foi que os teus olhos se abriram? Ele respondeu: Esse homem, que se chama Jesus, fez um pouco de lodo,